

GESTAR COM SAÚDE: PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-FETAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

HEALTHY PREGNANCY: PREVENTION, EARLY DIAGNOSIS, AND MATERNAL-FETAL HEALTH PROMOTION IN PRIMARY CARE

Cinthia Soares Teixeira¹, Gustavo Ferreira Inocêncio¹, João Miguel Ferreira da Costa Bezerra¹, Maria Gabriella Salgado Alexandre¹, Maria Heloísa dos Santos Silva¹, Fabrício Dalton Lima Souza¹, Mayara Eufrazio Fausto Sobrinho¹, Pedro Afonso Primo de Carvalho Cruz¹, Pedro Galvao Guimaraes¹, Rafaela Sales Gomes Rodrigues¹, Milena Vieira Feitosa¹, Kenia Aparecida Vaz da Costa Santos¹, Paulo Sérgio Reginaldo Aires²

1. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns. E-mail: keniiavaz@hotmail.com

2. Professor do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns.

Eixo Temático: 01

RESUMO

A gestação constitui uma oportunidade estratégica para ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia das mulheres no cuidado materno-fetal. Este relato de experiência descreve uma ação educativa desenvolvida no contexto da Atenção Primária à Saúde, com participação de estudantes de Medicina, docente, agente comunitária de saúde, profissionais de enfermagem, demais integrantes da equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) e gestantes acompanhadas pelo serviço. A atividade foi organizada de forma participativa, incluindo acolhimento, oficina educativa com dinâmica de balões contendo temas relacionados à gestação, momento de confraternização com oferta de lanche saudável, entrega de brindes e aplicação de questionário para avaliação da compreensão dos conteúdos. Foram abordados aspectos relacionados à promoção da saúde, prevenção de agravos, alimentação adequada, acompanhamento pré-natal e cuidados durante a gestação, com atenção especial aos fatores de risco e às medidas preventivas relacionadas aos transtornos hipertensivos da gestação e ao diabetes mellitus gestacional. Observou-se participação ativa das gestantes e desempenho satisfatório no questionário, com demonstração de compreensão dos principais conteúdos trabalhados. A experiência também contribuiu para o desenvolvimento de competências dos estudantes relacionadas à comunicação, educação em saúde, trabalho em equipe e abordagem integral da gestante. Conclui-se que metodologias educativas participativas e lúdicas podem favorecer o vínculo entre comunidade, universidade e serviço de saúde, além de estimular a construção compartilhada de conhecimentos e o fortalecimento do cuidado pré-natal.

Palavras-chave: Gestação; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Pré-natal; Saúde Materno-Fetal.

ABSTRACT

Pregnancy represents a strategic opportunity for health promotion, disease prevention, and strengthening women's autonomy in maternal-fetal care. This experience report describes an educational activity developed within the context of Primary Health Care, involving medical students, a faculty member, a community health worker, nursing professionals, other members of the Basic Health Unit (BHU) team, and pregnant women receiving care at the service. The activity was organized using a participatory approach, including welcoming, an educational workshop with a balloon-based activity containing topics related to pregnancy, a social gathering with a healthy snack, distribution of gifts, and administration of a questionnaire to assess participants' understanding of the content. Topics related to health promotion, disease prevention, adequate nutrition, prenatal care, and pregnancy care were addressed, with special attention to risk factors and preventive measures related to

hypertensive disorders of pregnancy and gestational diabetes mellitus. Active participation of the pregnant women and satisfactory questionnaire performance were observed, demonstrating understanding of the main topics addressed. The experience also contributed to the development of students' competencies in communication, health education, teamwork, and comprehensive care of pregnant women. It is concluded that participatory and playful educational methodologies can strengthen the relationship between the community, university, and health services, while encouraging shared knowledge construction and strengthening prenatal care.

Keywords: Pregnancy; Health Education; Primary Health Care; Prenatal Care; Maternal-Fetal Health.

INTRODUÇÃO

A gestação é um período marcado por intensas transformações fisiológicas, emocionais e sociais, constituindo uma janela estratégica para a promoção da saúde e a prevenção de agravos maternos e fetais. Entre as condições que exigem atenção durante o pré-natal destacam-se os transtornos hipertensivos da gestação, incluindo hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, e o diabetes mellitus gestacional, por sua associação com maior risco de morbimortalidade materna e neonatal e com complicações obstétricas e metabólicas futuras.^{1,2}

No contexto brasileiro, o diabetes mellitus gestacional apresenta prevalência relevante, enquanto os transtornos hipertensivos complicam parcela expressiva das gestações, reforçando a necessidade de rastreamento oportuno, acompanhamento multiprofissional e intervenções educativas. A identificação de fatores de risco e o estímulo a hábitos de vida saudáveis, aliados ao acompanhamento pré-natal, são componentes importantes do cuidado.^{3,4}

A Atenção Primária à Saúde ocupa posição central nesse processo por possibilitar vínculo longitudinal com as gestantes, acompanhamento pré-natal, identificação precoce de situações de risco e realização de ações de educação em saúde. Nesse cenário, a integração entre universidade, serviço e comunidade favorece a aproximação dos estudantes de Medicina com situações concretas de cuidado e amplia as possibilidades de atuação multiprofissional e humanizada.

O projeto de extensão “Gestar com Saúde: prevenção, diagnóstico precoce e promoção da saúde materno-fetal na Atenção Primária”, desenvolvido na UBS São Luiz, em Angelim-PE, foi estruturado com a finalidade de promover conscientização, prevenção e manejo de condições relacionadas à gestação, com ênfase na hipertensão e no diabetes gestacional. O projeto original previa ações educativas, monitoramento clínico e atividades lúdicas, integrando estudantes, profissionais de saúde e gestantes em um único encontro. A metodologia registrada contemplava acolhimento, oficina educativa, momento de confraternização e avaliação ao final da atividade.

Diante disso, o objetivo deste relato foi descrever a experiência de uma ação educativa realizada na Atenção Primária à Saúde com gestantes acompanhadas por uma Unidade Básica de Saúde, utilizando metodologia participativa e lúdica para promover conhecimentos relacionados ao cuidado durante a gestação, à alimentação saudável, à prevenção de agravos e à importância do acompanhamento pré-natal, bem como refletir sobre as contribuições da atividade para a formação dos estudantes de Medicina.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A atividade foi desenvolvida no contexto da Atenção Primária à Saúde, envolvendo estudantes de Medicina, docente responsável, agente comunitária de saúde, profissionais de enfermagem, demais integrantes da equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) e gestantes acompanhadas pelo serviço. A ação ocorreu em consonância com a proposta do projeto de extensão, que buscava fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade e ampliar o acesso das gestantes a informações qualificadas sobre promoção da saúde e prevenção de agravos.

Inicialmente, foi realizada a apresentação dos participantes, favorecendo a integração entre a equipe de saúde, os acadêmicos e as gestantes, além da criação de um ambiente acolhedor e propício à participação. Esse momento inicial foi importante para estabelecer vínculo e reduzir possíveis barreiras de comunicação, considerando que a participação ativa das usuárias constituía elemento central da proposta educativa.

Posteriormente, foi realizada uma oficina educativa em formato de dinâmica interativa, utilizando balões contendo diferentes temas relacionados ao período gestacional. Cada participante era convidada a estourar um balão e, a partir do tema identificado, eram realizadas perguntas norteadoras e esclarecidas dúvidas relacionadas à gestação saudável. A estratégia possibilitou a participação ativa das gestantes, estimulando a troca de experiências e conhecimentos entre as participantes, profissionais e estudantes envolvidos.

Durante a oficina, foram abordados aspectos relevantes para o cuidado durante a gestação, com enfoque na promoção da saúde e na prevenção de agravos maternos e fetais. A atividade contemplou a importância do pré-natal e dos exames de rastreio, a identificação de fatores de risco associados à hipertensão e ao diabetes gestacional, orientações sobre hábitos alimentares saudáveis e prática segura de atividade física, além do reforço à adesão ao acompanhamento multiprofissional.

Na sequência, foi realizado um momento de confraternização com oferta de lanche saudável, elaborado de forma a valorizar escolhas alimentares adequadas durante a gestação. Foram priorizados alimentos in natura ou minimamente processados, evitando-se preparações

com excesso de açúcares e produtos ultraprocessados. A atividade foi utilizada como estratégia complementar para reforçar a importância da alimentação adequada e saudável na promoção da saúde materna e fetal e na prevenção de doenças.

Ao término da ação, foi entregue um brinde às participantes e aplicado um questionário com a finalidade de verificar a compreensão dos conteúdos trabalhados durante a atividade educativa. Observou-se desempenho satisfatório das gestantes, com demonstração de compreensão acerca dos principais temas abordados. A avaliação final permitiu verificar, de forma imediata, a assimilação dos conteúdos e constituiu uma oportunidade de retomada dos pontos que demandavam maior esclarecimento.

A vivência também proporcionou aos estudantes de Medicina uma experiência prática de educação em saúde no âmbito da Atenção Primária, fortalecendo competências relacionadas à comunicação, trabalho em equipe, promoção da saúde e abordagem integral da gestante. A participação conjunta de estudantes, docente, profissionais da UBS e gestantes possibilitou observar, na prática, a importância da atuação multiprofissional e do vínculo entre serviço e comunidade.

CONCLUSÃO

A ação educativa realizada com gestantes na Atenção Primária demonstrou potencial para favorecer a participação, a troca de conhecimentos e a compreensão de temas relacionados ao cuidado durante a gestação. A utilização de uma metodologia lúdica e interativa, associada ao diálogo, ao lanche saudável e à avaliação por questionário, contribuiu para tornar o momento educativo mais acolhedor e participativo.

A experiência também evidenciou a relevância da integração entre estudantes de Medicina, equipe multiprofissional, serviço de saúde e comunidade. Para os acadêmicos, a vivência possibilitou aproximar conhecimentos teóricos da realidade da Atenção Primária e desenvolver competências de comunicação, educação em saúde, trabalho em equipe e cuidado integral. Para as gestantes, a atividade constituiu um espaço de escuta e construção compartilhada de conhecimentos. Dessa forma, recomenda-se a continuidade de atividades semelhantes, com avaliações que permitam acompanhar não apenas a compreensão imediata, mas também a incorporação dos conhecimentos no cotidiano e o fortalecimento da autonomia das gestantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. American College of Obstetricians and Gynecologists. Gestational hypertension and preeclampsia: ACOG Practice Bulletin, No. 222. *Obstet Gynecol.* 2020;135(6):e237-e260.
2. American Diabetes Association. 15. Management of diabetes in pregnancy: Standards of Care in Diabetes—2025. *Diabetes Care.* 2025;48(Suppl 1):S306-S324.
3. Brown MA, Easterling T, Hall ME, Whelton PK, Parikh NI, et al. Hypertension in pregnancy and postpartum: current standards and uncertainties. *Circulation.* 2025.
4. Brown MC, Hauspurg A, Stergiopoulos K, et al. Hypertensive disorders of pregnancy: innovative management strategies. *JACC Adv.* 2024.
5. Igwesi-Chidobe CN, Okechi PC, Emmanuel GN, Ozumba BC. Community-based non-pharmacological interventions for pregnant women with gestational diabetes mellitus: a systematic review. *BMC Womens Health.* 2022;22(1):482. doi:10.1186/s12905-022-02038-9.
6. Mocellin LP, Lugli SAD, Hammes LS, Fiorio JS, Freitas PF, et al. Gestational diabetes mellitus prevalence in Brazil: a systematic review and meta-analysis. *Cad Saude Publica.* 2024;40(8):e00064919. doi:10.1590/0102-311XPT064923.
7. Turrin ML, et al. Pregnancy hypertension: diagnosis and management update. *Int J Gynaecol Obstet.* 2025;162:45-58.